



13^a FEBRAT

RAÍZES DO SABER: INVESTIGANDO OS USOS E SIGNIFICADOS DAS PLANTAS MEDICINAIS

Bernardo Augusto Alves Menezes, *Escola Municipal Maria José Campos Dias*

Emanuelly Vitória Marinho Dias, *Escola Municipal Maria José Campos Dias*

Geovanna Brito Cardoso, *Escola Municipal Maria José Campos Dias*

Fernanda Rodrigues Antunes, *Escola Municipal Maria José Campos Dias*,
projetandoaciencia@gmail.com

Matheus Wilhen de Oliveira Glicério, *Escola Municipal Maria José Campos Dias*,
matheuswilhen@gmail.com

Categoria: C

Palavras-chave: Plantas medicinais. Saberes tradicionais. Investigação científica

Resumo expandido

(i) A inspiração para este trabalho veio da curiosidade dos alunos do 6º ano da Escola Municipal Maria José Campos Dias, localizada em Ibitité/MG, em entender como as plantas medicinais são utilizadas desde tempos antigos e como esse conhecimento foi transmitido ao longo das gerações. O problema investigado foi a origem e a importância do uso dessas plantas na comunidade, valorizando saberes tradicionais e culturais. O objetivo foi explorar o uso popular das plantas medicinais e aproximar os estudantes da investigação científica por meio da pesquisa e entrevistas com moradores mais experientes. (ii) Para alcançar esses objetivos, os alunos realizaram entrevistas com pessoas da comunidade, buscando resgatar memórias e saberes sobre o uso das plantas. Em sala de aula, cada estudante pesquisou uma planta específica, produzindo trabalhos escritos que incluíam informações sobre seu uso, curiosidades, ilustrações e identificação científica. Posteriormente, organizaram rodas de conversa para compartilhar os conhecimentos adquiridos e refletir coletivamente



13^a FEBRAT

sobre o tema. (iii) Os resultados mostraram que as plantas medicinais possuem um uso histórico e contínuo na comunidade, e que os alunos se engajaram ativamente nas atividades, demonstrando interesse ao incluírem informações adicionais não solicitadas inicialmente. As discussões evidenciaram a relevância de integrar o conhecimento científico com saberes populares para ampliar o entendimento dos estudantes. (iv) Conclui-se que os objetivos foram alcançados, pois os alunos ampliaram seu conhecimento e valorização do patrimônio cultural local. Além disso, a experiência despertou o desejo de continuar explorando o tema, sugerindo futuras investigações que aprofundem o estudo sobre as plantas e seus usos. Durante o desenvolvimento, foram enfrentados desafios na organização das entrevistas, que foram superados com o apoio dos professores e familiares, garantindo o envolvimento dos estudantes. (v) Referências SILVA, J. R. *Plantas medicinais e seus usos populares*. Editora Ciência Viva, 2018. SANTOS, M. A.; OLIVEIRA, P. L. Conhecimento tradicional e biodiversidade. *Revista Brasileira de Educação Científica*, v. 15, n. 3, p. 45-60, 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia de plantas medicinais do SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

Referências

SILVA, J. R. *Plantas medicinais e seus usos populares*. Editora Ciência Viva, 2018.

SANTOS, M. A.; OLIVEIRA, P. L. Conhecimento tradicional e biodiversidade. *Revista Brasileira de Educação Científica*, v. 15, n. 3, p. 45-60, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia de plantas medicinais do SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.